

TECNOLOGIA

STREAMING E A REVOLUÇÃO DA EXPERIÊNCIA DIGITAL

▶▶ Leia na página 6

Como o comportamento do consumidor foi afetado pela pandemia?

A pandemia mudou efetivamente muitas dinâmicas em vários setores, mas a maneira como as pessoas se relacionam, com certeza, foi uma das mais afetadas

A forma de se adquirir produtos ou serviços foi repensada, e muitas empresas correram para acelerar o processo de transformação digital, não ficar para trás, e diminuir o impacto na sua renda.

Entretanto, não foram apenas as empresas que tiveram que se adaptar a essa nova realidade: o comportamento do consumidor também foi moldado por ela.

"As pessoas já haviam tido uma mudança de comportamento grande lá atrás, muita gente já tinha abandonado a telefonia e migrado para o chat como canal principal de comunicação.

Com o advento da pandemia, as pessoas se viram obrigadas a aderir ao isolamento social, por segurança, e isso mudou o modo como as pessoas se relacionam com outras pessoas e, conseqüentemente, a maneira como as pessoas compram", explica Mauricio Trezub, CEO da OmniChat, startup líder no segmento de implantação de chat-commerce.

Uma pesquisa realizada pela Think With Google mostrou que 40% dos consumidores começaram a comprar mais em comércio locais desde o início do isolamento social. Outra pesquisa, do IBOPE, mostrou que 87,5% das empresas no Brasil aceleraram projetos de transformação digital, 92% estão reinventando seu modelo de negócio por conta da pandemia e que 56% dos entrevistados acreditam que a situação incentivou o uso da tecnologia no dia a dia.

"O desafio nesse momento foi entender que apesar do digital ter crescido e muito, o consumidor está buscando cada vez mais



um atendimento personalizado e humano. Eu brinco que o WhatsApp é o sistema operacional do brasileiro, e quando uma pessoa entra em contato com a sua empresa usando um canal de mensagens, ela espera um tratamento diferenciado. Só no Brasil são 120 milhões de pessoas no WhatsApp, tornando o chat-commerce um serviço com muito potencial para ser explorado", diz o CEO.

Atualmente, a sociedade tem uma aderência cada vez maior pelas compras online, isso foi moldado pela pandemia, que limitou as oportunidades de aquisição de muitos produtos considerados não essenciais. O faturamento do comércio online no Brasil teve um crescimento de 122% no acumulado do ano (janeiro a novembro de 2020), em relação ao mesmo período do ano de 2019. Neste caso, movimentou cerca de R\$115,3 bilhões, segundo o indicador de e-commerce da empresa Neotrust e da Câmara Brasileira da Economia Digital.

Os dados não mentem, pelo menos é isso o que mostra uma pesquisa realizada pelo Facebook, que apontou que 70% das experiências de compras são afetadas pela forma como o consumidor sente que está sendo tratado, e que 68% dos clientes desistem de uma empresa por se sentirem

negligenciados em um atendimento.

A jornada do consumidor virou digital, e as marcas precisam se atentar na criação de estratégias para esse novo modelo. "Um consumidor que vai atrás de uma empresa no WhatsApp não espera ter o mesmo atendimento de ir sozinho no e-commerce da marca. Quando você conecta essa pessoa com o vendedor da sua loja, ele espera que o atendimento seja o mais detalhado possível. É uma outra dinâmica, um desafio mais complexo", pensa Mauricio.

Para aquelas pessoas que já fizeram compras por chat e compararam com outros canais de e-commerce, existe um sentimento de maior confiança com a marca, além de acharem o tempo de resposta mais rápido, atendimento melhor e respostas mais honestas, diz a pesquisa "Facebook Seasonal Holiday Study".

"Neste momento, é cada vez mais nítido que as empresas que não se adaptarem às novas demandas por parte de seus consumidores ficarão para trás e terão dificuldade em trazer uma experiência de compra adequada a essa nova expectativa que foi criada pela pandemia", finaliza Trezub.

Fonte e mais informações: (<https://www.omni.chat/>).

O gerenciamento do ciclo de vida de software é estratégico para os negócios

De acordo com um estudo publicado pela Associação Brasileira das Empresas de Software, ABES, em parceria com o IDC, em 2019, o mercado brasileiro de software cresceu 10,5%, com uma movimentação de R\$ 161,7 bilhões (US\$ 44,3 bilhões), se considerados os segmentos de software, serviços, hardware e as exportações do segmento. ▶▶

Dicas de planejamento para o PME conquistar novos negócios

Ao contrário do que muitos pensam, ter presença digital não se limita a marcar território nas redes sociais e em outros canais online. Vai muito além disso: trata-se de fazer um excelente uso dessas ferramentas, de modo a profissionalizar os seus processos, sejam de atendimento, venda, pós venda, gestão financeira e mais. A digitalização consiste em mudar a forma do empreendedor aprimorar o seu negócio de forma a conquistar a relevância necessária para se tornar um parceiro confiável para o seu público. E, para isso, é necessário planejamento, para manter uma atuação online ativa e sólida. A presença digital é fundamental para a construção da marca de uma empresa. ▶▶

Como melhorar a gestão de cadeia de suprimentos da sua empresa

Um dos principais elos das empresas, a cadeia de suprimentos, também conhecida como Supply Chain - possibilita à companhia gerenciar desde o abastecimento de insumos e matérias-primas, até a experiência final do cliente. É claro que este não é o único requisito para a empresa ser bem sucedida, mas um supply chain mal projetado pode atrapalhar toda a rotina de produção de uma instituição, podendo causar atrito com seus parceiros/fornecedores. ▶▶

Para informações sobre o

MERCADO FINANCEIRO

faça a leitura do QR Code com seu celular



Negócios em Pauta

Foto: estrela-mobil.com/reprodução



Primeiro motorhome fabricado no Brasil

A Estrella Mobil, fabricante de veículos recreativos personalizados, criou o primeiro e único motorhome 100% autônomo do país. O veículo tem capacidade para oferecer muito conforto - energia elétrica, ar-condicionado, água quente de forma ininterrupta - sem depender de nenhuma fonte de energia externa. Diferente dos motorhomes convencionais, que utilizam o alternador do veículo localizado no motor para produção de energia, o kit Starlight possui duas fontes distintas de geração de energia: o primeiro por meio de energia solar que gera até 1.200Watts de potência e o segundo por meio de solução criada unicamente no Brasil que utiliza um novo equipamento acoplado ao veículo gerando energia exclusivamente para a casa do motorhome. É sustentável, pois além de ter sistemas adaptados à geração de energia renovável, oferece a possibilidade de transformação dos resíduos fecais em adubo. Saiba mais em: (www.estrella-mobil.com.br). ▶▶ [Leia a coluna completa na página 3](#)

News@TI

Foto: Divulgação/AI/Alex Osterwalder



Alex Osterwalder

Criador do Business Model Canvas é a estrela de painel no Brasil

@Alex Osterwalder transformou a forma de desenhar negócios. O criador do Business Model Canvas é uma referência global no universo do empreendedorismo e da inovação. E para comemorar os 18 anos do Parque Científico e Tecnológico da PUC do Rio Grande do Sul (Tecnopuc), um ecossistema de inovação conectado e global, o Parque e o Sebrae RS trazem Osterwalder para um Tecnopuc Talks transmitido pelo Youtube. O evento será no dia do aniversário do Parque, 25 de agosto, às 11h. Alex é autor do best-seller Business Generation. Para construir o livro, ele e seu orientador de Doutorado, Yves Pigneur, pesquisaram e coletaram material para chegar a uma lista de nove pontos que são necessários para qualquer negócio através de um Canvas com linguagem direta, objetiva e acessível. Clique aqui e inscreva-se para receber um lembrete no dia do talk. (https://www.sympla.com.br/osterwalder-quele-que-mudou-o-jeito-de-desenhar-negocios__1307883). ▶▶ [Leia a coluna completa na página 2](#)

Política

O presidente histriônico

Por Heródoto Barbeiro



▶▶ Leia na página 2

COLUNA DO HERÓDOTO

O presidente
histrionico

Heródoto Barbeiro (*)

Governar é contrariar interesses, já dizia um conhecido jornalista. Contudo o presidente vai além.

Não passa um dia que não provoque uma polêmica e seja objeto de amplos espaços na mídia. Afinal ele está acostumado. Viver no meio de polêmicas é uma característica de sua carreira política que culminou com a eleição para a presidência da república do Brasil. Nem bem assume o cargo e já desafia setores políticos e econômicos.

Ninguém sabe com certeza se vai ou não cumprir o que prometeu na campanha eleitoral recheada de grandes comícios, especialmente nas maiores cidades do Brasil. O fato é que a população se engraçou com sua maneira de falar, os gritos que dá no microfone, com o grupo de papagaios de pirata que está em todas as fotos, e votou nele.

Com isso o histrionico presidente tem um mandato garantido pela constituição. Os jornalistas não podem reclamar da falta de assunto para as suas chamadas de capa. As vezes mais de uma por dia. Uma novidade na história política do país. O Congresso Nacional se articula para fazer oposição ao novo governo.

Alguns aliados, chamados de traidores, passam da base aliada para a oposição e o chefe do executivo se vê na condição de não ter maioria no legislativo para aprovar os projetos do governo. A mídia acusa o presidente de estar tramando um golpe

de estado e se tornar um ditador com o fechamento do Congresso Nacional e do STF.

O que não se sabe ao certo é se tem ou não o apoio da Forças Armadas, que tem a experiência de ter derrubado um presidente da república no passado. Os generais, vez por outra, dão entrevistas e jogam mais lenha na fogueira. Há quem diga que a jovem democracia corre perigo.

Se não bastassem os problemas internos, arruma uma encrenca com o governo norte americano, que tem um presidente democrata que sucedeu a um republicano. O presidente em uma cerimônia no Palácio da Alvorada recebe o líder guerrilheiro Che Guevara.

O governo cubano desafia o Tio Sam com a expropriação das empresas americanas no seu território, coisa imperdoável para a hegemonia americana no Caribe. Jânio Quadros tem a pretensão de se tornar um líder mundial do terceiro mundo. A crise política e econômica se aprofunda dia a dia e Jânio põe em marcha o plano de ser um novo Nasser, ditador do Egito, a quem admira.

Manda o vice visitar a China Comunista e apresenta uma carta de renúncia. Parte para São Paulo onde espera obter o apoio do governador e voltar à Brasília nos braços do povo.

Conseguirá?

(*) - Jornalista da Record News, Portal R7 e Nova Brasil fm, e realiza palestras e mídia training (www.herodoto.com.br).

Cinco dicas para gerar inovação em empresas tradicionais a partir do conceito de startup

Negócios tradicionais e consolidados podem se beneficiar utilizando práticas comuns às startups; Dicas são da Troposlab, especialista em inovação

Uma startup pode ser entendida como pequena empresa de tecnologia, negócio inovador, organização de pequeno porte com produto inovador, entre outros. Porém, deve ser vista como uma organização que usa a tecnologia de forma intensiva e que busca seu crescimento a partir de um modelo de negócio repetível e escalável, ou seja: aumentar o faturamento de um empreendimento exponencialmente sem ter o aumento de custos na mesma proporção.

Para Renata Horta, Diretora de Inovação e Conhecimento da Troposlab, empresa especializada em inovação, quando fica entendido que a startup é uma fase de vida do negócio, isso pode também ser relacionado às empresas e entidades tradicionais e consolidadas. “Normalmente, o termo é aliado a um tipo de empresa enquanto, na verdade, ele define o momento ou estágio de um negócio, a fase de busca de um modelo repetível e escalável onde as validações predominam. Podemos e devemos trazer esses conceitos para os projetos dessas corporações. A ideia é provocar a inovação em uma organização, posicionando-a como uma startup. Não se trata de transformar um negócio grande em um pequeno, trata-se de trazer as práticas de startups para o universo corporativo tradicional, economizando tempo, recursos e buscando resultados mais ousados em um pensamento digital. Podemos aprender muito com as startups”. Pensando nisso, a Troposlab preparou alguns conselhos para gerar inovação em uma empresa, a partir do entendimento das startups.

1 – Assuma que sua empresa está sempre numa fase de validações

Estar em fase de validações significa assumir que o que você pensa sobre a empresa ou projeto são hipóteses que devem ser testadas no mercado direta ou indiretamente. Nessa fase é importante ter claro o processo para validar e as ferramentas para isso, tanto quanto definir métricas e indicadores desse processo. É importante ter consciência de que a não confirmação de uma hipótese também é resultado, o “não” como



StartupStockPhotos_Pixabay_CANVA

resposta é um indicador para repensar hipóteses e talvez até o negócio, seria um fracasso produtivo.

2 – Esteja aberto às opiniões dos clientes e parceiros

Validar hipóteses é, na maioria das vezes, ouvir a opinião e, mais importante, a experiência de terceiros, principalmente, de clientes e parceiros. Então é muito importante ouvir o que eles têm a dizer numa postura livre de julgamentos e sem a necessidade de se justificar a cada feedback recebido. O interessante nessa fase é unir o que as pessoas dizem com outros sinais do mercado: movimentação da economia, aumento de concorrentes, diminuição da procura pelo seu tipo de produto, enfim, é um exercício de desapego pelo que existe e pela busca do novo que ainda não se sabe exatamente o que será.

3 – Entenda o erro como aprendizado e aja rápido

Uma das coisas disseminadas no meio das startups é a aceitação do erro. O erro é muito importante quando reconhecido como oportunidade de conhecimento para a partir dele agir rápido a caminho do acerto. Não é uma apologia ao erro pelo seu valor em si, mas é uma provocação ao acerto pelo aprendizado gerado pelo erro. Ter errado uma vez, quando aprendemos, aproxima dos acertos, já que após de boa parte do

que é feito e não deu certo, passa-se a fazer da forma correta.

4 – Esteja pronto para recomeçar

Se assumir como startup é saber que tudo está em constante mudança. Uma empresa na fase de startup sabe que ao ter hipóteses validadas ou invalidadas deverá fazer ajustes no plano e, quantas vezes forem necessárias, ajustar a rota e recomeçar o caminho. Em alguns casos, esses recomeços podem gerar frustrações e cansaço que até desmotivam a continuar, é nesse momento que a persistência se torna tão fundamental ao processo e que ter um time empreendedor pode fazer a maior diferença.

5 – Saiba encerrar as atividades no momento certo

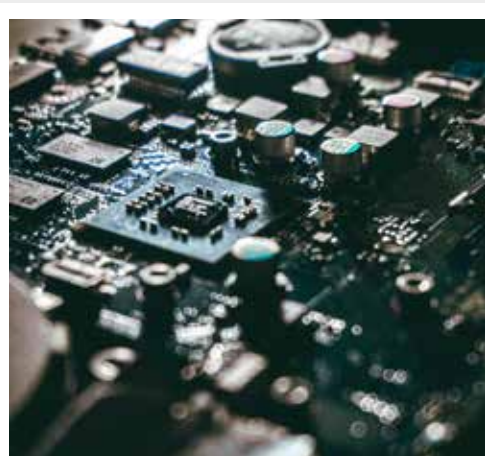
Se colocar numa posição de tamanha exposição não é fácil, afinal, haverá críticas, responsabilidades por alguns erros, revisões constantes de planos estratégicos e o trabalho de motivar a equipe para seguir a direção correta. Persistência é necessária, mas é preciso estar preparado para reconhecer o momento de parar, de encerrar o projeto, de não fazer mais investimentos. Como uma boa startup, a empresa também precisa aprender a encerrar um projeto ao ler os sinais do mercado e perceber que ele está dizendo “pare” ou “espere” já que muitas inovações estão só no tempo errado.

Falta de chips continua a impactar produção da indústria eletrônica

Exemplo do que acontece nas montadoras de automóveis, a escassez mundial de chips continua causando atrasos ou interrupções na linha de produção de outras indústrias, como a eletrônica. Segundo a Abinee, 12% dos fabricantes do setor eletroeletrônico tiveram que parar parte da produção em junho por falta de componentes eletrônicos.

Na visão de Pedro Al Shara, CEO da TS Shara, o isolamento social gerou um crescimento explosivo na demanda por semicondutores, o que resultou em uma grande pressão sobre as cadeias de fornecimento de chips. “O que aconteceu foi que, quando a Covid chegou, todos pensaram que o lado da demanda cairia significativamente e na verdade vimos o contrário. Apesar da indústria ter tomado medidas para resolver os problemas no curto prazo, ainda pode levar algum tempo para que o ecossistema resolva a escassez de capacidade de produção”, explica.

De acordo com o Gartner, a falta de chips começou na área de dispo-



All Arquivo de Fotos_CANVA

sitivos, principalmente em processos de gerenciamento de energia, dispositivos de exibição e microcontroladores, e só deve ser superada no segundo trimestre de 2022. Em meio à pandemia e à adesão ao trabalho remoto, muitos consumidores compraram novos computadores pessoais e aparelhos eletrônicos. O resultado disso foi o aumento da demanda por chips, e sua consequente escassez no mercado.

No caso da energia ininterrupta, mercado de atuação da TS Shara,

a dependência das empresas por uma infraestrutura digital durante a pandemia, exigiu investimentos em soluções full time de energia para evitar qualquer falha em ambientes críticos. “Apesar das adversidades, esse movimento abriu oportunidades para reforçarmos o papel dos nobreaks como grandes aliados na hora de garantir a operação ininterrupta dos serviços essenciais como energia e internet”, comenta Al Shara.

Nesse cenário, o executivo ainda ressalta que a constante oscilação do dólar foi outra adversidade enfrentada para atender essa crescente demanda. “Sem dúvida, esse fator acabou afetando a correção de preços e importação dos insumos, como cobre e materiais plásticos, para manter a produção, cenário que não era visto desde os últimos 19 anos. Um dos principais desafios este ano foi ter que se reinventar a todo momento, especialmente neste período difícil pelo qual o país está passando”, finaliza Al Shara.

News @TI

Cipher anuncia abertura de novas vagas

@A Cipher, empresa do Grupo Prosegur, especializada em Segurança Cibernética, segue na prospeção ativa de talentos para preencher seu quadro de colaboradores consultivos, técnicos e operacionais. São cerca de 10 oportunidades por mês desde o início do ano, incluindo cargos em outros países da América Latina e Europa. A empresa possui uma demanda concentrada na área de operações, com vagas para suporte, consultoria e gestão. Estão selecionando candidatos das cinco regiões do país, no entanto alguns dos novos colaboradores ficarão alocados nos clientes, por isso, em algumas posições é necessária disponibilidade para atuar de maneira presencial (www.cipher.com.br).

Repositório digital

@A Infor, empresa global de soluções em nuvem especializada na indústria, anuncia o lançamento do FHIR Server, um repositório digital desenvolvido com o objetivo de auxiliar as organizações a promover a interoperabilidade e a análise de dados para o setor médico. O Infor FHIR Server estará disponível para o mercado brasileiro no quarto trimestre de 2021 e foi criado com tecnologias escaláveis, que possibilitam a interoperabilidade de dados de saúde por meio do FHIR (Fast Healthcare Interoperability Resource), padrão internacional usado na transmissão de dados no setor de saúde, tanto para a área clínica como administrativa (https://www.infor.com/pt-br/industries/healthcare).

Pinpoint firma parceria com a Fortinet

@A Pinpoint, especialista em gestão de redes e segurança, passou a ser um parceiro de negócios da Fortinet, líder global em soluções amplas, integradas e automatizadas de cibersegurança, com o objetivo de expandir a sua vertical de serviços. Com a parceria, a Pinpoint passa a ter soluções de telecomunicações no modelo as a Service, reunindo os produtos e a segurança da Fortinet com a expertise de seus profissionais na gestão de redes de alta performance. Com mais de 40 profissionais especializados em gestão de telecomunicações, a Pinpoint tem como modelo de negócios o diagnóstico da situação atual dos clientes que leva a um projeto de arquitetura de rede personalizado, 100% alinhado com estratégias de multinuvel (www.fortinet.com/br).

Valorização de commodities altera a balança do agronegócio

As exportações do agronegócio em julho chegaram ao valor recorde de US\$ 11,29 bilhões, 15,8% superior ao exportado no mesmo mês do ano passado (US\$ 9,75 bilhões)

De acordo com a análise da Secretaria de comércio e Relações Internacionais do Ministério da Agricultura, o crescimento das exportações está ligado à elevação do índice de preços dos produtos do agronegócio exportados pelo Brasil, que foi de 28,5% na comparação entre julho de 2020 e julho de 2021.

Por outro lado, o índice de quantum das exportações apresentou queda de 9,9%. Mesmo com queda do volume exportado, o forte incremento dos preços internacionais dos produtos exportados fez com que o valor atingisse um montante histórico, ressalta os analistas da SCRI.



O agronegócio contribuiu com 44,2% na participação das exportações totais brasileiras.

A soja em grãos apresentou uma queda na quantidade exportada, passando de aproximadamente 10 milhões de toneladas (julho/2020) para 8,7 milhões de toneladas (julho/2021). No entanto, a elevação do

preço médio de exportação da oleaginosa brasileira em 32,5% fez com que o valor exportado alcançasse cerca de US\$ 4 bilhões.

As carnes (bovina, suína e de frango) também atingiram valor recorde de

exportações, com US\$ 2,03 bilhões em vendas externas em julho passado (+34,9%). Em nenhum mês da série histórica iniciada em janeiro de 1997, as exportações do setor haviam ultrapassado o valor de US\$ 2 bilhões em um único mês. A cifra foi obtida em função da expansão dos preços médios de exportação (+24%) e, também, do volume exportado (+8,8%).

As importações do agronegócio tiveram aumento de 25,8%, chegando a US\$ 1,2 bilhão. O saldo da balança comercial do agronegócio atingiu US\$ 10 bilhões. O agronegócio contribuiu com 44,2% na participação das exportações totais brasileiras (AI/MAPA).

Redução de impostos para jogos eletrônicos

O presidente Jair Bolsonaro editou um novo decreto reduzindo as alíquotas do IPI incidente sobre jogos eletrônicos e acessórios. A medida efetiva a redução das alíquotas do IPI de 30% para 20% para consoles e máquinas de jogos de vídeo. No caso de partes e acessórios dos consoles e das máquinas de jogos de vídeo cujas imagens são reproduzidas numa tela, a redução será de 22% para 12%.

A medida abrange ainda máquinas de jogos de vídeo com tela incorporada, portáteis ou não, e suas partes, passando de 6% para zero. No início do governo, essas alíquotas eram de 50%, 40% e 20% respectivamente. A medida, de acordo com a Secretaria Geral da Presidência da República, tem o objetivo de incentivar o desenvolvimento do segmento no país.

Essa é a terceira redução de impostos no setor de jogos eletrônicos desde o início do governo. Em dois decretos anteriores, em 2019 e 2020, Bolsonaro já havia reduzido as tarifas. O governo informou que essa desoneração implicará uma redução de arrecadação de R\$ 82,9 milhões em 2021. Como se trata de decreto, não precisa ser aprovada pelo Legislativo e entra em vigor imediatamente (ABR).

Setor de serviços cresceu 1,7% em junho, aponta IBGE

O volume de serviços cresceu 1,7% em junho, na comparação com o mês anterior, e acumula alta de 4,4% no trimestre. O resultado representa o maior patamar desde maio de 2016, e ficou 2,4% acima de fevereiro do ano passado, no período pré-pandemia da covid-19. Os dados foram divulgados, ontem (12), pelo IBGE. Na comparação anual, o crescimento em relação a junho de 2020 é de 21,1%.

No ano, junho apresentou a quarta taxa positiva consecutiva e o setor acumula alta de 9,5% no semestre, na comparação com os seis primeiros meses de 2020. De acordo com o analista da pesquisa Rodrigo Lobo, mesmo com o avanço, o setor ainda está 9,1% abaixo do recorde histórico, alcançado em novembro de 2014. Todas as cinco atividades investigadas pela pesquisa tiveram desempenho positivo no mês.



Serviços que mais cresceram foram os de tecnologia e logística.

Os destaques foram os serviços de informação e comunicação, que cresceram 2,5% e alcançaram o ponto mais alto de sua série histórica. Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio cresceram 1,7% e os serviços prestados às famílias tiveram alta de 8,1%. Os serviços profissionais, administrativos e complementares subiram 1,4% e a categoria outros serviços subiu 2,3%.

São serviços que foram impulsionados desde me-

dos do ano passado, como os serviços de tecnologia da informação, consultoria empresarial, serviços financeiros auxiliares, transporte de carga, apoio logístico e armazenagem de mercadorias, por exemplo. Esses segmentos não estão correlacionados com a prestação de serviços presenciais, e estão mostrando um dinamismo significativo, colocando o setor de serviços, em junho de 2021, no patamar de maio de 2016 (ABR).

A natureza avisou

Rogério Aparecido Machado (*)

Na longínqua década de 1970, tivemos o primeiro encontro oficial da ONU para discutir algo que, para muitos, era um futuro de ficção científica

A poluição foi destacada e as previsões um tanto catastróficas, não agradaram a maioria dos políticos, que sendo leigos e dependendo do espectro político, tinham certeza de que políticas ambientais não iriam agradar ao eleitorado. Lamentavelmente, não era ficção científica, era a realidade de anos de poluição sem controle ao preço de ter desenvolvimento com intuito de bem-estar e, obviamente, ganho financeiro.

Nos anos 1990, o Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC, em inglês), recém-criado pela ONU, já citava e enfatizava que as emissões gasosas nocivas deveriam diminuir muito para que o clima mundial não sofresse alterações catastróficas. Isso parece que não foi tão percebido pela maioria dos países, pois este tipo de poluição só aumentou no planeta.

Agora em recente relatório emitido pelo IPCC, o que era previsto está de fato acontecendo, causando apreensão total sobre o futuro climático do planeta. Numa visão mais simplista da realidade, por que estamos nesta situação? Porque é mais barato manter o que já se tem, como motores a combustão e processos industriais produtivos poluentes, do que mudar radicalmente para ou-

tras formas de produção e locomoção.

Quem deveria ter interesse total nesta mudança? Os responsáveis - políticos - indicados para representar as pessoas que habitam o planeta. Surgem então, como dúvidas, os seguintes pontos: estas pessoas estão interessadas em mudar; possuem conhecimento real da situação; e são assessoradas por pessoas que realmente conhecem a situação e tem poder de influenciar alguma decisão?

É muito estranho achar que as enchentes colossais na Europa são algo previsível pelo conhecimento passado; e ainda mais os incêndios da forma como estão acontecendo, como se fosse algo normal dos anos anteriores. Temos que ter muito cuidado com dados do passado, pois segundo consta, temos terremotos que estão desobedecendo a lógica e estão atrasados, como o previsto para Califórnia nos EUA.

O que nos leva a crer que não estamos numa ciência completamente exata e previsível. A Natureza vem nos avisando que precisamos aprender a lidar com o que fazemos, e mais, não podemos ser irresponsáveis a ponto de achar que tudo se resolve por si só, ou seja, a Natureza se ajusta com seu equilíbrio. Apenas lembrando uma "lei" que é utilizada na física, química e até em outras áreas, como na religião: "A toda ação temos uma reação". A Natureza está sofrendo uma ação e está reagindo, mas não deixando de avisar a todos.

(*) - É professor de Química e Meio Ambiente na Universidade Presbiteriana Mackenzie.



A – Estética Animal

O mercado pet surpreendeu: faturamento de R\$ 40 bilhões de reais e um crescimento estimado de 13,5% em relação a 2019. Quem está de olho neste crescimento são os brasileiros em busca de uma nova fonte de renda e os que já trabalham no setor, mas querem aumentar os ganhos com cursos e capacitações. É justamente esta a proposta do Mega Grooming Show Congress, o maior congresso de estética animal do mundo, organizado pela Pet Society, que acontece nos próximos dias 22 e 23, transmitido ao vivo pelo canal do YouTube da Pet Society. Entre os temas: cortes e tendências na pelagem lisa de cães, tipos de estética para SRD e técnicas de trimming com palestrantes nacionais e internacionais, referências no segmento. Saiba mais em: (<https://petsociety.com.br/>).

B – Aquisições Aéreas

A Nella Airlines Group, controlada pelo brasileiro Mauricio Araújo de Oliveira Souza, tem projetos ambiciosos para se tornar, em breve, a empresa que leva o anagrama do nome da filha, Antonella, numa das principais da aviação no Brasil, América Latina, EUA e Caribe. Com uma operação de US\$ 50 mi, o grupo assume o controle acionário da Amazonas Linha Aérea e dá mais um passo para se estabelecer no concorrido mercado da aviação comercial e de carga da América Latina. A empresa, que tem voos partindo de Guarulhos, opera na Bolívia, Chile e Paraguai e deve retomar, com a aquisição, voos regulares para Rio, São Paulo e Foz do Iguaçu. Há três semanas, Mauricio já tinha assumido o controle da venezuelana Albatros Airlines que voa para Aruba, Costa Rica, Margarita e Punto Fijo (<https://www.melhoresdestinos.com.br/nella-servico-bordo.html>).

C – Mercado de Tintas

A Sherwin-Williams, líder global na fabricação, distribuição e venda de tintas e vernizes, acaba de inaugurar mais cinco lojas Revenda Master. As novas unidades, em Mogi Mirim (SP), Lauro de Freitas (BA), Nova Iguaçu (RJ), Olinda (PE) e Conselheiro Lafaiete (MG) já estão em funcionamento. A expectativa para 2021 é continuar a estratégia de expansão e crescimento, com abertura de 40 novos pontos. A empresa oferece aos clientes e futuros revendedores apoio financeiro para montagem de sua loja, no formato Revenda Master, em todo território nacional. O modelo de negócio é totalmente livre de royalties e o payback acontece entre 24 e 36 meses. Para mais informações, acesse: (<https://www.sherwin-williams.com.br/revenda-master>)

D – Operação de Loja Online

A Câmara Brasileira da Economia Digital (camara-e.net) realiza o Ciclo MPE - palestras gratuitas que ensinam os participantes a planejar, montar

e operar uma loja online, nos próximos dias 18 e 19, das 9h às 12h. Os interessados devem se inscrever pelo site (<https://www.ciclo-mpe.net>). Os inscritos receberão o link de acesso à sala do evento por e-mail e, através da plataforma digital, poderão tirar as dúvidas e receber mentorias em tempo real. Na pauta: como planejar sua empresa de forma eficaz desde a escolha do nicho de mercado; como montar sua loja virtual e encontrar o cliente ideal; como usar a logística para atrair mais visitas para sua loja; como transformar visitantes em consumidores; operação eficiente: a importância das ERP's e dos meios de pagamento na internet; vendas e marketing digital.

E – Saneamento Ambiental

Com o tema "Cidades Inteligentes conectadas com o saneamento e o meio ambiente: desafio dos novos tempos", o 31º Congresso Brasileiro de Engenharia Sanitária e Ambiental será realizado de 17 a 20 de outubro, em formato híbrido: de forma presencial, em Curitiba, e também online, em plataforma digital exclusiva e interativa. A realização é da Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental (ABES). O congresso discutirá o desafio de como tornar as cidades e comunidades inteligentes, conectadas, resilientes e sustentáveis. O evento é o ponto de encontro entre os tomadores de decisão e gestores de políticas e projetos em saneamento ambiental e fornecedores de equipamentos e prestadores de serviços para o setor. Mais informações: (<http://abes-dn.org.br/abeseventos/31cbesa/>).

F – Conferência de Cibersegurança

A mais importante conferência internacional de segurança cibernética, o Cyber Security Summit 2021, acontece nos dias 28 e 29 de setembro, em ambiente digital. Entre os conferencistas, Alissa Knight, CEO do grupo Brier & Thorn, influenciadora de cibersegurança, criadora de conteúdo e autora publicada; Abbas Kurdati, CISO e Principal Consultor de Segurança Cibernética da Microsoft Ásia; John Bandler, Fundador e Diretor da Bandler Law Firm PLLC and Bandler Group LLC; e Neil Walsh, Chefe da Seção de Crimes Cibernéticos e Prevenção à Lavagem de Dinheiro das Nações Unidas. A proposta para esta edição é tratar de questões relacionadas à economia digital que o mundo está vivendo. Mais informações e inscrições: (<https://www.cybersecuritysummit.com.br/>).

G – Práticas Pedagógicas

Estão abertas as inscrições para o curso de atualização online "Formação Lúdica de Professores: Construindo Saberes e Fazeres da Prática Pedagógica", promovido pela UFSCar. Com o objetivo de propor novas

e melhores maneiras de ensinar às crianças, a grade curricular promove a discussão, reflexão e construção de conhecimentos teóricos e práticos. Por meio de leituras, atividades, pesquisas de materiais, análise de objetos, produção de brinquedos, narrativas escritas e vivências, os participantes aprendem e olham a brincadeira e outros jogos como instrumentos educativos. As aulas ocorrem de 25 de agosto a 1º de dezembro. Os interessados devem se inscrever pela plataforma box UFSCar, em (<https://bit.ly/formacaoludica>). Dúvidas podem ser esclarecidas pela e-mail (ufscar.cfei@gmail.com).

H – Mercado de Audiovisual

Está aberto o credenciamento para a Expocine 2021. A convenção anual do mercado audiovisual vai reunir o setor neste cenário de retomada e de cooperação entre os agentes, propondo o tema "Para além das janelas", que vai permear os debates da sua acurada programação. Em formato híbrido, a convenção contará com dois tipos de credenciamento distintos: a "Expocine Virtual", 100% online, que abrange toda programação de cursos, painéis e palestras e rodadas de pitchings públicos. E a "Expocine In Loco", que terá tudo da versão Virtual, mais as apresentações de line ups das distribuidoras e uma feira com expositores exclusivos, que acontecem de forma presencial no Cine Marquise, em São Paulo. Realize o seu credenciamento em: (<https://www.expocine.com.br/>).

I – Relações Comerciais

Na próxima segunda-feira (16), das 17h às 18h, acontece o webinar gratuito "Convenção de Singapura e seus reflexos econômicos e negociais". As profissionais especializadas escolhidas para debater o assunto são Carla Araújo, advogada e membro da Singapore Academy of Law, Grasielle Mello, instrutora em mediação privada e judicial, e Maria Antonieta Prado, diretora administrativa da Câmara de Mediação e Arbitragem. O evento busca estabelecer a possibilidade dos conflitos decorrentes dos contratos internacionais poderem ser resolvidos por mediação. Com isso, o ambiente de negócios, nacional e internacional, ficam mais ágeis e os problemas são resolvidos em um tempo menor, gerando menos custo, por exemplo. O evento é online e as inscrições gratuitas em: (https://www.sympla.com.br/convencao-de-cingapura-e-seus-reflexos-economicos-e-negociais_1304488).

J – Mercado de Carros

A Kavak, companhia mexicana líder no mercado de carros seminovos e usados, dá o primeiro passo para expandir a sua operação nacional e anuncia a criação do Tech Hub, uma célula especial de tecnologia e inovação dedicada a buscar novas soluções e formatos para o negócio. No Brasil, os esforços estarão concentrados na experiência do cliente e a empresa prevê a contratação de 300 dos 500 profissionais de tecnologia que compõem a equipe em todo o mundo. Grande parte das vagas é destinada a engenheiros de software e os atrativos incluem ações da empresa e flexibilidade para migrar entre as futuras sedes de expansão da Kavak. O processo de recrutamento e seleção começa a partir de setembro. Os profissionais interessados podem acompanhar as posições disponíveis no portal de carreira da empresa em: (<https://www.kavak.com.br/carreiras>).

A pandemia mudou a rotina e nos aproximou da ciência

Natasha de Caiado Castro (*)

O mundo não saiu ileso das mudanças provocadas pela pandemia, é claro, e agora especialistas vêm tentando entender e explicar qual cenário podemos esperar para o futuro

Meu trabalho é conectar pessoas e empresas de dentro do Vale do Silício e, frequentando esse ambiente fervilhante de inovação, tecnologia e ciência, venho notando também que as alterações sociais e econômicas causadas pela pandemia já começam e vão afetar cada vez mais nossas pequenas atividades do cotidiano e mínimos hábitos do dia a dia. De 2020 até agora, o mundo ficou mais preso em casa, frequentou menos as ruas e socializou pouco.

Assim, as lojas, bares e restaurantes tiveram que inovar em suas tecnologias para entrega, por exemplo. A moda acompanhou o fenômeno: as roupas ficaram mais sóbrias e confortáveis, afinal, passaram a ser usadas para outros fins. Mas agora, aos poucos as coisas retornam ao que a gente conhecia. Por aqui, no Vale do Silício, a máscara já não é obrigatória e o mundo parece mais com o anterior.

O que vemos, em todas as áreas e o tempo todo, é que esse período de pandemia, é claro, levou a uma mudança profunda de paradigmas em quase todos os aspectos da vida, inclusive nas pequenas coisas, que podem passar despercebidas.

A mudança para o home office dos profissionais, por exemplo, impactou até o mercado de sapatos, pois ninguém mais viu necessidade de usar certos tipos de calçados como saltos. Ou os cosméticos, como maquiagem. De casa, para que usar essas coisas? Há uma pequena revolução de hábitos e costumes acontecendo, estamos realmente reconfigurando nossas rotinas.

Tudo isso só foi possível porque as mentes pensantes do mundo precisaram buscar inovação. A gente acompanhou isso com as vacinas, por exemplo, a capacidade do homem de inovar a partir de conhecimento e pesquisa, mas esse impulso não ficou apenas na ciência médica, mas em tudo. Na tecnologia para nos servir.

Nas artes para entreter. Na moda para nos sentirmos melhor com a nossa própria pele durante o isolamento e trabalhar de casa. Tudo mudou e a pandemia nos mostrou como inovar é necessário.

E todas essas pequenas revoluções vão levar a uma outra mudança: a nossa aproximação ainda maior com a tecnologia e a inovação. Neste novo normal os avanços vão chegar cada vez mais rápido no dia a dia das pessoas, já que a ideia é que não há mais tempo a perder.

Apropriada população agora já sabe que não podemos mais prever o dia de amanhã com tanta certeza, então, vão exigir, buscar e querer soluções cada vez mais rápidas, eficientes e personalizadas. Com isso, listei algumas tendências que venho observado ao navegar pelas empresas e pessoas que compõem o Vale do Silício e vão ditar os rumos da inovação. Precisamos estar atentos e preparados já que o tal novo normal é o futuro de fato.

Transportes - Tecnologia que vem desenvolvendo vários tipos, desde carros drones, trens supersônicos, turismo para o espaço, frotas particulares de aviões supersônicos, etc. Todos já estão em estado avançado de estudo no Vale.

Inteligência artificial - Há uma busca pela substituição, agora cada vez mais forte, de quase tudo que não seja intelectual por robótica e inteligência artificial, coordenadas por códigos e máquinas. O cérebro humano ficaria mais direcionado para questões estratégicas, éticas e filosóficas.

Personalização - De tudo. Desde remédios com os exames rápidos feitos em casa e lidos pela telemedicina que se desenvolve exponencialmente durante a COVID-19, até a indústria farmacêutica, que se prepara para desenvolvimento de medicação exclusiva e entregue em casa. Mas também em vestuário personalizado, por exemplo, com espelhos inteligentes e mundo 3D.

Biociência - Estudos que têm permitido erradicar doenças e malformações embrionárias. Órgãos capazes de se adaptar a organismos, possibilitando estender a vida na Terra.

(*) - É fundadora e CEO da Wish International, especialista em inteligência de mercado, Content Wizard e Investor. É também Board Member da United Nations e do Woman Silicon Valley Chapter.

A Black Friday vem aí: seu e-commerce está preparado?

Nunca se consumiu tanto no online quanto neste último ano. Após um ano de isolamento social, o e-commerce brasileiro cresceu 40%, segundo o relatório da Conversion

Esse crescimento exponencial gera algumas preocupações com a aproximação de datas como a Black Friday. Afinal, as marcas estão preparadas para o alto volume de acessos e demanda?

Rafael Umann, CEO da Azion, uma das líderes globais de Edge Computing, tecnologia que simplifica a criação de aplicações que exigem tempos de resposta rápidos, explica que os e-commerces precisam fornecer a melhor experiência de compra aos consumidores, para que não desistam da sua intenção de compra e abandonem o carrinho sem pagar. Além disso, como o volume de tráfego de acesso se multiplica durante a Black Friday, é um desafio manter os e-commerces estáveis durante esse período e lidar com o aumento considerável de pedidos.

Outro ponto importante é proteger os dados dos consumidores e a performance dos sites contra ataques cibernéticos. Quanto mais



É um desafio manter os e-commerces estáveis durante esse período e lidar com o aumento considerável de pedidos.

os negócios migram para o online, mais agentes mal-intencionados encontram oportunidades, e os e-commerces precisam estar preparados para se defender ou bloqueá-los.

“Muitas empresas ainda não conhecem o Edge Computing. Quando se trata de comércio eletrônico, o Edge é essencial se você deseja oferecer uma experiência de compra sem falhas. Nós conseguimos reduzir a probabilidade de rejeição do cliente em 91%,

em comparação com as taxas de rejeição de sites que levam até 10 segundos para carregar”, explica Rafael. Na esteira do aumento de ataques cibernéticos, preparar o seu e-commerce para uma Black Friday segura é mais do que um diferencial, passa a ser uma necessidade básica. Os ataques DDoS, por exemplo, aumentaram 71% no primeiro trimestre de 2020.

“Quase todos os e-commerces capturam dados de login e informações do seu

cartão de crédito. Por isso, promover um ambiente seguro e confiável exige um tempo de no mínimo três meses de antecedência para que planejem e implementem a tecnologia necessária”, relata Rafael. Este ano, a Black Friday será no dia 26 de novembro e a expectativa do varejo é positiva, uma vez que os dois dias da Black Friday 2020 fecharam com vendas totais de R\$ 4,02 bilhões no e-commerce, representando um crescimento de 25,1% em relação a 2019, segundo os dados da Ebit/Nielsen.

“Temos uma expectativa de receita muito grande para este ano, uma vez que as mudanças de hábitos de consumo indicaram que o brasileiro está cada vez mais adepto a compras online. Por isso, é importante preparar o seu e-commerce com antecedência para garantir segurança aos seus clientes e, também, para estar na frente dos concorrentes”, finaliza. - Fonte e mais informações: (www.azion.com).

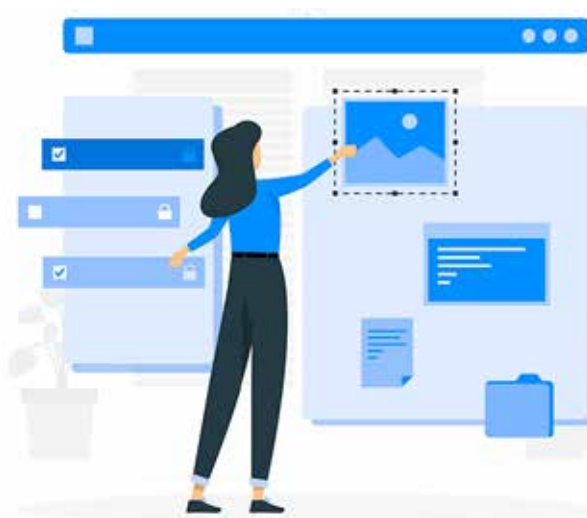
Qual a solução de hospedagem ideal para cada tipo de projeto?

Escolher um serviço de hospedagem é um dos primeiros passos para o sucesso da sua presença digital. E planejar bem esse início é muito importante já que, quando negligenciado, atrapalhará o desenvolvimento do negócio, trazendo muita dor de cabeça a longo prazo. Colocar um site no ar possibilita que seus clientes vejam tudo aquilo que você está oferecendo a ele.

O que vai definir qual tipo de hospedagem deve ser escolhida são os objetivos que se deseja alcançar a partir da criação de um site ou loja virtual. Também é preciso entender qual é o perfil da empresa que aquele site será destinado, adequando a formatação e conteúdo para o seu público-alvo.

Atualmente é possível contar com diversos profissionais e agências especializadas em hospedagens e criações de sites, que podem cuidar desde o domínio próprio até a manutenção diária da página. Abaixo, Raquel Dalastti, head de produtos da Locaweb separou algumas dicas para você fazer as melhores escolhas:

- 1) Compatibilidade** - É preciso escolher ambientes compatíveis com os projetos desenvolvidos pela agência ou desenvolvedor. Existem servidores que funcionam melhor com sistemas Linux por exemplo, ou que com ferramentas como o Wordpress, por isso, escolha o ambiente que ofereça o melhor desempenho para a sua aplicação.
- 2) Segurança** - Conheça os recursos de segurança do provedor, como são feitas as atualizações dos ambientes, tempo de resposta para resolução de problemas e garantias em casos de perdas. Pesquisa também se o atendimento de suporte técnico do provedor é bom. Levantar estas informações antes de contratar um hosting evita muitas dores de cabeça.
- 3) Formas de pagamento** - Verifique como será cobrado o serviço para evitar surpresas. Alguns serviços são atrelados a moedas estrangeiras ou licenças de outras empresas que podem sofrer alterações de valores. Entenda bem como será



O que define que tipo de hospedagem deve ser escolhida são os objetivos que se deseja alcançar.

realizada as cobranças de planos antes de contratá-los.

- 4) Velocidade do ambiente** - Para quem quer usar estratégias de marketing digital com as ferramentas Google, ter um serviço com velocidade de carregamento de páginas é obrigatório. Estas ferramentas priorizam sites com carregamento rápido e baixa latência. Procurar servidores com a maior resposta possível otimizando campanhas na internet.
- 5) Gerenciamento de servidores** - Algumas empresas oferecem servidores com painéis de gerenciamento, procurar entender e conhecer as características destes painéis também são diferenciais na escolha do hosting. Assim, transtornos no gerenciamento do site ou aplicação serão evitados.

A partir destas considerações é possível achar uma hospedagem ideal para diferentes projetos, sejam eles lojas virtuais, site ou páginas online. - Fonte e mais informações: (www.locaweb.com.br).

Comércio online: aumento das vendas é tímido em relação ao potencial

Com lojas físicas fechadas há meses, a pandemia do Coronavírus acelerou uma tendência mundial que já se manifestava no país nos últimos anos: o crescimento do comércio eletrônico em todas as regiões. Levantamento da Camera-e.net mostra aumento de 13,4% no comércio pela internet no Brasil, em relação ao mesmo período do ano passado, e de 24% na receita.

Apesar dos números positivos, acelerados pelas condições impostas pela pandemia, o crescimento das compras pela internet ainda é

tímido em relação ao potencial a ser explorado, segundo Rodrigo Schemann, diretor de vendas da fintech global Unlimint no Brasil. “Estamos falando de R\$ 1,5 trilhão movimentados em crédito e débito no país. Se retirarmos as companhias aéreas, o volume de e-commerce fica entre R\$ 150 e R\$ 200 bilhões. Ou seja, temos um oceano para navegar porque o e-commerce ainda é muito embrionário no país”.

Mesmo com a redução dos casos da COVID-19 devido à vacinação em massa, espera-se que o cres-

cimento do comércio eletrônico continue. Segundo a ACI WorldWide, o crescimento das transações instantâneas no país, nos próximos cinco anos, deve aumentar em torno de 25% ao ano. “Esse foi um dos motivos que levou a Unlimint a abrir um escritório no Brasil. Há um grande potencial de crescimento e oportunidades”, diz. Entre as maiores dificuldades, está a falta de confiança dos clientes para as compras online.

Com a expansão dos meios de pagamento e mais segurança nas

transações, o mercado tende a conquistar adeptos fiéis. Para minimizar os riscos e aumentar a segurança do comércio online, Schemann chama a atenção para a introdução do 3DS 2.0, protocolo de autenticação multifatorial usado para confirmar a identidade digital durante o checkout. Este protocolo já é usado ativamente na Europa e na Ásia, e a Unlimint espera introduzi-lo na América Latina em breve.

“É um mecanismo de autenticação durante uma compra online

que elimina a possibilidade de fraude por meio de uma confirmação adicional com o titular do cartão no momento da compra. Ao mesmo tempo, torna o processo de autenticação rápido, com maior precisão de autenticação. De acordo com estudo de caso da Visa, graças ao 3DS 2.0, os portadores de cartão experimentam 40% menos fraude, e os comerciantes podem esperar até 66% menos taxas de abandono do carrinho”, finaliza Schemann. Fonte e mais informações: (www.unlimint.com).

Pix ganha espaço em lojas virtuais e oferece nova funcionalidade

A partir do próximo dia 30, com as novas mudanças, aplicativos de mensagens, redes sociais e e-commerce poderão oferecer transações de pagamento, inclusive para compras realizadas pela internet

De acordo com um estudo realizado pela Numeshop, plataforma que disponibiliza tecnologias para e-commerce, entre os meses de maio e junho os pagamentos via Pix sofreram um aumento de 50% nos estabelecimentos que utilizam o meio de transferência. O instrumento de pagamentos instantâneos, disponibilizado pela plataforma em março, vem ganhando espaço em lojas virtuais.

Desde sua implementação, o número de comércios que aceitam a modalidade passou de 800 para 2,5 mil, enquanto o valor transacionado cresceu de R\$ 1,5 milhão para mais de R\$ 16 milhões, com valor médio abaixo de R\$ 200 em cada compra.

Durante o último mês, o Banco Central divulgou alterações na regulamentação do Pix para ampliar o uso do sistema de pagamentos instantâneos.

A partir do próximo dia 30, com as novas mudanças, aplicativos de mensagens, redes sociais e e-commerce



O Pix, instrumento de pagamentos instantâneos, vem ganhando espaço em lojas virtuais.

poderão oferecer transações de pagamento, inclusive para compras realizadas pela internet. Para que isso aconteça, o BC publicou uma resolução com regras para instituições financeiras participantes do Open Banking, que são as únicas autorizadas a oferecer os novos serviços.

Foram implementados requisitos técnicos e procedimentos operacionais para o compar-

tilhamento do novo serviço de iniciação de transação de pagamento de Pix. A iniciação acontece quando a organização que realiza a transferência do pagamento com Pix é diferente do banco em que o usuário pagador possui conta. A partir da nova funcionalidade, o cliente poderá efetuar o pagamento via outros aplicativos, que não o do banco cadastrado.

Este serviço permitirá a

movimentação de contas bancárias por meio de diferentes plataformas, incluindo aplicativos de mensagens e redes sociais. Outra possibilidade é o pagamento de compras online. Essa modalidade liberará aos usuários que compram produtos virtualmente um direcionamento automático para a tela de pagamento de transação no aplicativo do seu banco. Após a conclusão da transferência, o pagador será redirecionado para a loja virtual em que estava.

“Essa resolução estabelece que as alterações serão implementadas por fases, de maneira que as instituições tenham tempo para realizar os ajustes necessários em seus sistemas para incluir cada uma das formas de iniciação de pagamento por Pix, que vão da inserção manual até o desenvolvimento do QR Code estático e dinâmico”, explica João Esposito, economista e CEO da Express CTB – accountech de contabilidade. - Fonte e outras informações: (www.expressctb.com.br).

Por que o mercado de imóveis de luxo está aquecido?

A pandemia, devido às medidas de isolamento e de distanciamento social, fez com que pessoas de todo o mundo percebessem que seus imóveis – casas ou apartamentos – tinham um papel fundamental em suas vidas.

Essa é uma das razões pelas quais o mercado imobiliário foi um dos únicos setores da economia brasileira que não sofreu com a crise causada pela pandemia. Muito pelo contrário: de acordo com dados da Fipe (Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas), o setor cresceu 26% em 2020.

“O cenário foi impactado positivamente pelas mudanças de comportamento dos consumidores de imóveis, que se viram diante de novas situações e, com isso, passaram a ter novas necessidades e preferências”, explica Rafael Scodelario, especialista do mercado imobiliário e dono da Escodellar Inteligência Imobiliária.

Esses impactos positivos puderam ser sentidos, também, no mercado de imóveis de luxo. Com a alta procura por mais conforto e qualidade de vida, as unidades de alto padrão apresentaram aumentos consideráveis em seus valores. Algumas cidades do Brasil, como São Paulo, chegaram a registrar aumentos de quase 100% no valor do metro quadrado em alguns bairros. Entretanto, esse cenário não é

exclusivo de grandes centros. “Com as restrições de isolamento e de distanciamento social, as pessoas se viram diante de um novo cenário. O trabalho remoto foi, também, um dos responsáveis pelas mudanças nas preferências dos consumidores de imóveis. Se antes cidades grandes como São Paulo eram as mais procuradas, agora, com o home office, as famílias estão buscando imóveis afastados dos grandes centros, especialmente porque buscam mais qualidade de vida e segurança”, aponta Scodelario.

Esse contexto fez com que o mercado de imóveis de luxo avançasse rapidamente no Brasil. De acordo com a Abrainc (Associação Brasileira de Incorporadoras Imobiliárias), a melhora na comercialização de imóveis de médio e alto padrão garantiu ao setor, no último ano, o melhor resultado em vendas desde 2014.

As mudanças nas preferências e nos comportamentos dos consumidores são determinantes, também, para os investidores do mercado imobiliário.

“O investimento em imóveis é seguro e um dos mais conhecidos entre os brasileiros. Agora, é preciso considerar ainda, o crescimento do setor de alto padrão, que atrai diversos investidores que estão focados na valorização constante desses imóveis”, explica Scodelario.

Sacar e depositar dinheiro são as transações mais realizadas

O Banco24Horas, que proporciona autonomia e acesso financeiro às pessoas por meio de soluções financeiras da TecBan, e o Instituto Locomotiva apresentam a pesquisa ‘Os Brasileiros e os Bancos’, estudo sobre a relação dos brasileiros com o dinheiro e instituições financeiras. Os resultados mostraram que o recebimento e o saque de dinheiro são as operações mais comuns entre os brasileiros que possuem conta em banco, com 65% de predominância.

A operação de saque é especialmente relevante entre os brasileiros das classes D e E. Ao todo, 27% das pessoas bancarizadas nessa faixa de renda têm no saque a operação mais utilizada. O estudo apontou, ainda, que 34 milhões de brasileiros não movimentaram nenhuma conta bancária no último mês e 37% das pessoas que recebem por aplicativos sacam tudo o que ganham.

A pesquisa também mostra que, embora 90% dos brasileiros possuam conta em banco, dois em cada 10 brasileiros não usaram nenhuma conta bancária nos últimos 30 dias. São cerca de 34 milhões de pessoas (bancarizadas e não bancarizadas), que movimentam aproximadamente R\$ 347 bilhões. É uma parcela da população composta, principalmente, por moradores do interior dos estados, mulheres, pessoas mais jovens (18 a 34 anos), e com menor escolarização (fundamental ou médio).

Existe uma parcela enorme da população que saca o dinheiro para ter mais controle e até mais descontos. O Banco24Horas oferece acesso a mais de 90 serviços financeiros e não apenas ao dinheiro. A pesquisa mostra que 76% dos brasileiros que possuem carteira digital estouram o pacote de dados antes do período programado.

O levantamento ainda registra que 20% dos brasileiros, em torno de 32 milhões de pessoas, utilizaram algum aplicativo para trabalhar ou obter renda e que 37% sacam tudo o que ganham.

“O consumidor procura uma ponte entre o físico e o digital. Os caixas eletrônicos do Banco24Horas cumprem esta função. No século XXI, a lógica que de fato entrega tudo o que o consumidor precisa é aquela que une as comodidades do digital com a experiência que só o físico consegue oferecer”, diz Renato Meirelles, CEO do Instituto Locomotiva. A pesquisa foi realizada entre os dias 13 e 21 de maio. A amostra utilizou entrevistas de 1.610 homens e mulheres de todas as classes sociais acima dos 18 anos. A margem de erro é de 2,8 pontos percentuais. - Fonte e outras informações: (www.banco24horas.com.br).

Centro Trasmontano de São Paulo
CNPJ/MF nº 02.638.374/0001-94
Edital Inadimplência

“O Centro Trasmontano de São Paulo, nos termos dispostos pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, após não obter sucesso em outras formas de contato, vem por meio deste notificar os contratantes abaixo quanto a necessidade de regularizar obrigações financeiras pendentes. A não regularização integral no prazo de 05 (cinco) dias a partir da publicação deste edital, ensejará na suspensão/rescisão do contrato, nos termos contratuais. Para quaisquer dúvidas quanto à tais pendências, favor ligar para (11) 3115-1515 Ramais 1761/4089”. Empresa: E. DO B. P. LTDA. CNPJ: “24.610/0001-”. Contrato: 450002262; Empresa: C. - C. DE S. LTDA. CNPJ: “50.767/0001-”. Contrato: 4500026309; Empresa: A. DE O. P. CNPJ: “49.348/0001-”. Contrato: 4500034017; Empresa: R. G. P. P. 28663124813; CNPJ: “28.891/0001-”. Contrato: 4500023397; Empresa: V. B. L. T. DE L. G. 286530104811; CNPJ: “03.696/0001-”. Contrato: 4500043157; Empresa: E. P. N. - T. LTDA. CNPJ: “95.757/0001-”. Contrato: 4500026791; Empresa: K. S. DO N. 07245148996. CNPJ: “80.002/0001-”. Contrato: 4500043154.

CIA. NATAL - EMPREENDIMENTOS, PARTICIPAÇÕES, INDÚSTRIA E COMÉRCIO - CNPJ/ME. nº 61.339.917/0001-00 - NIRE 353.0005306-1 - Convocação - Assembleia Geral Extraordinária - Ficam convocados os senhores acionistas da Cia. Natal - Empreendimentos, Participações, Indústria e Comércio a se reunirem em assembleia geral extraordinária no dia 25/08/2021, às 10:00h, na Av. Paulista, 352, 10º andar, sala 106-C, nesta Capital, para discutir e deliberar sobre a seguinte ordem do dia: 1- Alteração do endereço da sede social da Companhia, da Av. Guilherme Giorgi, 1091, Vila Carrão, nesta Capital, para a Av. Paulista, 352, 10º andar, sala 106-C, nesta Capital (CEP:01310-905); 2- Outros assuntos de interesse social. - São Paulo (SP), 12 de agosto de 2021. (a) Guilherme Azevedo Soares Giorgi, Diretor Presidente.

Alphaville Urbanismo S.A.
CNPJ/ME nº 00.446.918/0001-69 - NIRE 35.300.141.270
Ata de Assembleia Geral Extraordinária em 27.07.2021, às 09 horas
CERTIDÃO: Certifico o Registro na JUCESP sob o nº 379.948/21-7 em 09/08/2021. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

Empresas & Negócios



Andrea Carvalho (*)

Economia da Criatividade #FullSailBrazilCommunity

O esporte brasileiro depois de Tokyo 2020

Ao final dos jogos olímpicos de 2020, é possível afirmar que os resultados obtidos pelo Time Brasil foram extremamente positivos. Conseguimos aumentar o número total de medalhas de 19 obtidas em 2016, para 21 em 2020. Também subimos no ranking geral de medalhas, saindo do 13º lugar (resultado de 2016) e chegando ao 12º em 2020. De uma forma geral, foi o melhor resultado brasileiro de todos os tempos, mas ainda longe da meta estabelecida em 2012, quando foi criado o Plano Brasil Medalha. O plano foi criado pelo Governo Federal e tinha como objetivo preparar atletas para os jogos do Rio 2016. A meta do plano era ambiciosa e determinava que ao fim daqueles jogos o Brasil atingisse o resultado inédito de figurar entre os 10 melhores da competição. Considerando essa a meta do esporte de alto rendimento brasileiro, ainda temos muito trabalho nestes três anos que antecedem a olimpíada de 2024 em Paris.

Neste momento, a pergunta que fica é: o que fazer para melhorar o desempenho do Time Brasil em 2024? Na realidade a pergunta e a resposta são mais complexas, considerando que o objetivo do esporte não é apenas olímpico. Antes de mais nada, todos os brasileiros deveriam ter acesso à prática esportiva por questões de saúde. Observando o tema enquanto política pública e social, é impossível não enxergar o esporte como uma importante ferramenta de inclusão capaz de amenizar e muito a desigualdade e os problemas de famílias de crianças e jovens carentes do nosso país. Concorro com Ary Rocco, Professor e Pesquisador da Escola de Educação Física da USP, quando ele explica que no Brasil, o esporte ainda é muito mais visto como uma atividade de diversão, entretenimento e lazer, do que uma ferramenta de inclusão social capaz de trazer imensos benefícios aos menos favorecidos. Segundo o

professor, “se a gente tivesse programas esportivos extremamente interessantes, que trabalhassem com crianças em situação de risco, que ajudasse essas crianças a se socializar, aprendendo a perder e a ganhar; a jogar em equipe, com certeza a gente teria cidadãos melhores”.

Além de todos os pontos colocados acima, o esporte gera muitos empregos e é uma importante fonte de receitas para todos os envolvidos, por exemplo governo (federal, estadual e municipal), entidades públicas, privadas e atletas. O fomento ao esporte, muito mais do que uma política geradora de medalhas, é essencial para o crescimento do país.

Sendo assim, a pergunta que tem que ser respondida é: o que fazer para fomentar o desenvolvimento do esporte no Brasil, incentivando a prática esportiva e o surgimento de novos atletas? Para que seja possível atingir todos os objetivos relacionados acima e considerando o cenário atual, há muito trabalho a ser feito!!

O levantamento do Projeto Transparência no Esporte, da Universidade de Brasília, que mapeia os gastos estatais esportivos o investimento do Governo Federal no Plano Brasil Medalha à época do seu lançamento, foi de 3.2 bilhões de reais. Para os jogos de Tokyo 2020 este valor foi reduzido para 2 bilhões de reais, mas ainda assim, o Governo Federal é o principal patrocinador do desenvolvimento de atletas. O direcionamento desta verba é um tema polêmico, mas Leandro Carlos Mazzei, Presidente da Associação Brasileira de Gestão do Esporte, afirma que o maior problema é que “não se olha de forma mais profunda para a formação esportiva de crianças e adolescentes”. Ou seja, considerando uma pirâmide, os atletas de alto rendimento (o topo) são privilegiados e os atletas que seriam o futuro do esporte (a base), na grande maioria dos casos é esquecida.

Como disse acima, a verba governamental existe, mas

sua utilização e direcionamento são pontos polêmicos, e por isso é importante olhar para outras formas de se obter receitas e visibilidade para o esporte brasileiro, seus atletas e os futuros atletas. Assim como são muitas as demandas, são muitas as possíveis soluções. Eu particularmente, sou entusiasta da que reúne a iniciativa privada, cidades e municípios de menor porte, eventos esportivos e atletas de base.

Novos eventos e competições são ótimas oportunidades de se construir o futuro do nosso esporte. Eventos esportivos, torneios e competições não precisam ser de grande porte e nem custar milhões. Torneios pequenos e médios atingem exatamente os atletas de base, e é na base que se constrói o futuro esportivo de um país. Além do mais, por estes formatos terem menor custo a captação de verba é mais simples, assim como a produção e montagem. As grandes metrópoles já têm seus calendários preenchidos, mas cidades menores não só precisam, como querem receber esses eventos. Além de fomentar o esporte local e ajudar as comunidades mais carentes, é uma receita de turismo e uma visibilidade que elas precisam.

Como se diz, esse formato é um ganha - ganha! As cidades e municípios agradecem a visibilidade e a receita, os atletas são diretamente beneficiados com mais oportunidades e as empresas aproveitam a visibilidade e trabalham o posicionamento das suas marcas. Com o final da pandemia se aproximando, a torcida é para que os eventos esportivos possam retornar e assim ajudar a construir um futuro melhor para os atletas brasileiros.

(*) - é advogada com Pós Graduação em Direito Empresarial e mestrado internacional em Entertainment Business concluído na Full Sail University na Florida. Com mais de 20 anos atuando na indústria de entretenimento Andrea tem perfil multidisciplinar tendo experiência diferenciada nas áreas negócios, planejamento estratégico, patrocínio, marketing e relacionamento com clientes.



nathaphat_CANVA

TECNOLOGIA

STREAMING E A REVOLUÇÃO DA EXPERIÊNCIA DIGITAL

▶▶ Leia na página 6

A maneira como consumimos mídia vem mudando, principalmente nas últimas décadas. Se antes todos se reuniam em frente à TV ou a um aparelho de rádio para momentos de entretenimento ou para se atualizar com notícias sobre o mundo, hoje, qualquer pessoa pode acionar o seu smartphone ou outro device para assistir a filmes, ouvir música, ver jornais, ler livros.

Eduardo Freitas (*)

Essa evolução transformou comportamentos, a comunicação e toda a indústria de produção de mídia e entretenimento. E por trás dela, é preciso ter um suporte tecnológico cada vez mais potente.

O que é mesmo streaming? – É o nome dado à tecnologia que transmite dados de arquivos como música, texto e vídeo pela internet, em "tempo real", sem a necessidade de baixar o conteúdo em um dispositivo.

Os exemplos mais populares atualmente de streaming são a Netflix, o Spotify, o Tik Tok, o Amazon Prime e o YouTube – conhecidos também como OTT (Over The Top), expressão em inglês que significa acima do topo, ou seja, serve para designar os modelos de negócios que geram valor sobre a transmissão de dados pela Internet.

Parece simples, mas não é... – Assim como outros sistemas de envios de dados, no streaming, os arquivos de áudio, textos, imagem estática e vídeo são divididos em partes pequenas e enviados separadamente pela rede. Assim que um dispositivo recebe esse pacote, o player tem a função de uni-los novamente, devolvendo seu formato original. Para que os usuários não recebam um arquivo pela metade, este transporte de dados precisa ser veloz.

Muitos sistemas de reprodução utilizam a função de buffer, que carrega o vídeo ou a música antes mesmo dela ser reproduzida, dando uma melhor sensação de continuidade. Se há problemas na conexão, os players diminuem a qualidade do conteúdo para evitar as pausas de carregamento. Já na transmissão ao vivo via live streaming, não existe o pré-carregamento: tudo acontece ao vivo e qualquer alteração na conexão afeta a transmissão de dados.

Uma história de 100 anos – Quase ninguém se lembra, mas o rádio foi o primeiro meio de streaming criado, no fim do século 19, a princípio para funções militares. A tecnologia evoluiu até uma interface voltada ao usuário, que reinou nas casas por muitas décadas.

Por volta de 1920, o major-general americano George Owen Squier patenteou um sistema de transmissão e dis-



Deyan Georgiev_CANVA

tribuição de sinais em linhas elétricas para fornecer música aos ouvintes sem o uso de rádio, permitindo o controle de quem consumiria o serviço.

Depois veio a TV, que se consagrou na década de 1950 como um dos mais importantes avanços tecnológicos e culturais do século 20. Mas sua história, sem dúvida, só pode ser contada por que existiu o streaming, cuja evolução acompanhou os avanços tecnológicos do mundo, como a chegada da internet, passando a depender de uma conexão para reproduzir títulos de mídia e transmissões ao vivo.

Em todo o mundo os serviços vêm crescendo de forma acelerada, e a pandemia colocou mais velocidade a esta trajetória. Pensar em CDs e DVDs parece coisa de um passado distante – tamanho o poder de mudança de hábito de consumo de entretenimento gerado.

Segundo uma pesquisa da Kantar Ibope Media, em 2019, os brasileiros assistiam, em média, a 3 horas e 14 minutos semanais de vídeos pagos (via streaming). Com o maior isolamento social causado pela pandemia, esse número disparou: atualmente, essa média alcançou até 13 horas semanais.

Para entender a dimensão deste crescimento a América Latina terá 81 milhões de assinaturas de vídeo sob demanda (SVOD) e OTT até 2025, quase o dobro dos 42 milhões registrados no final de 2019. Essas plataformas exigem uma Rede de Distribuição de Conteúdo (CDN) que suporte quantidades tão altas de consultas. Esta é uma das soluções que, nós da Lumen, oferecemos para apoiar nossos clientes do setor.

Apoiada em nossa espinha dorsal de IP, nossa CDN é uma solução que otimiza seus recursos para alcançar uma massificação de dados ao redor do mundo de maneira confiável. Esta tecnologia facilita aos geradores de conteúdo manter a estabilidade de seu serviço com conexões internacionais, garantindo assim uma boa experiência a seus consumidores, seja assistindo a um filme ou transmitindo uma aula online para milhares de usuários. Ou seja, o presente é do streaming. E o futuro também.

O que está por vir – Mercados alternativos de streaming entram para esta tendência de crescimento. Um deles é o live commerce – a intersecção entre vendas e entretenimento. O formato que vem se popularizando na China chegou ao Brasil na última Black Friday. Com grandes players do varejo organizando lives na rede para promover um verdadeiro festival de descontos. Outro exemplo é o cloud gaming.

A indústria dos games já é altamente integrada ao streaming em vídeo, inclusive com uma comunidade de 7,5 milhões de jogadores que assistem e transmitem partidas pelo Twitch. Agora, a tendência é que a tecnologia esteja presente no próprio ato de jogar graças a união das tecnologias 5G e Inteligência Artificial.

Nos próximos três anos, a expectativa é de que o mercado global de cloud gaming cresça de US \$500 milhões para quase US\$ 5 bilhões até 2023. Para continuar apoiando este crescimento de tráfego, a Lumen quase quadruplicou a capacidade de sua (CDN) na América Latina.

Somente no Brasil, adicionou mais de 450 km de fibra entre o Nordeste do país, São Paulo, Belo Horizonte e Rio de Janeiro. Também está aumentando sua Rede de Entrega de Conteúdo para atender às crescentes demandas das emissoras globais, das plataformas OTT e de empresas de jogos, para fornecer aplicações web de alto desempenho, transmissão de vídeo com ultra-alta definição e downloads de jogos. No ano passado, incluímos mais 260 racks aos data centers na Colômbia, Brasil, Peru e Argentina.

É evidente que o potencial do mercado de streaming é imenso e há muito espaço para crescer. Na medida que a procura pela tecnologia aumentar e se tornar mais complexa, estamos prontos para o desafio com uma plataforma adaptável para garantir as melhores experiências digitais possíveis, em qualquer segmento, em qualquer lugar.

(*) - Formado em Engenharia Elétrica pela UFMG, com MBA pela FGV Management e DGE pelo Instituto Superior de Empresas - IESE, é Senior Director de Connectivity, Media & IPLumen Brasil (www.news.lumen.com).



PorNan Samkov, de Pixels_CANVA

O que os CEOs contam sobre o trabalho remoto

Pensar no futuro das empresas ainda é incerto, mesmo após a vacinação, diante disso, o home-office um modelo que parecia apenas uma alternativa à pandemia está cada vez mais consolidado no mercado

As incertezas sobre o retorno aos escritórios ainda rondam os profissionais e empreendedores, ainda assim, muitas empresas viram no home-office um modelo mais produtivo.

Alguns CEOs de startups afirmam que o trabalho remoto tem ajudado no dia a dia de suas empresas. É o caso de Rogério Vairo (*), fundador da Eu Amo Cupons - plataforma de cupons de descontos, que cresceu 30% no ano passado. Para ele, as vantagens do trabalho remoto vão desde a qualidade de vida, custos até a produtividade dele e do time.

Vairo, que mudou para Atibaia, interior de São Paulo, no início do isolamento social destaca que na capital "a gente faz tudo com muita pressa" e ressalta que atualmente está mais concentrado e focado em suas tarefas, pois se sente menos estressado e as executa com mais qualidade que antes.



O home-office deve continuar no futuro, mesclado com encontros presenciais assim que for viável.

"Também reduzimos custos com aluguel, estacionamento, transporte, entre outros e como startup, eliminar esses custos faz muita diferença na caixa da empresa", destaca o CEO.

Com o enorme avanço tecnológico das últimas décadas, diversas áreas e setores conseguiram se adaptar rapidamente ao ambiente remoto após a pandemia. O home-office deve continuar no futuro, mesclado com

encontros presenciais assim que for viável. Marcelo França, CEO da Celcoin - maior plataforma de Open Finance do país -, por exemplo, gosta de ir ao escritório, localizado em Alphaville, Região Metropolitana de São Paulo, esporadicamente.

No entanto, elogia o trabalho remoto, que o ajuda, inclusive, a contratar pessoas de todo país. "O trabalho remoto nos auxilia na contratação de novos ta-

lentos, que podem estar em qualquer parte do Brasil e do mundo e para nós foi super fácil essa adaptação, pois o time é engajado e está cada dia mais produtivo".

Rogério viu no trabalho remoto e no interior uma forma de alavancar negócios por meio da qualidade de vida e é super a favor do modelo. "Penso em não voltar mais pra capital paulista", ressalta. Por fim, ele dá dicas para outros empreendedores: é essencial fazer uma agenda com tudo o que você precisa fazer no dia e se policiar para cumprir a lista toda.

Nessa listagem é muito importante reservar, ao menos, uma hora do seu dia para alguma atividade física. De acordo com ele, tendo a agenda organizada e disciplina na execução, o empreendedor vai ter mais tempo para a família e descanso.

(*) - É fundador da Eu Amo Cupons (www.euamocupons.com.br)

A logística 4.0 na percepção do cliente

André Prado (*)

A pandemia acelerou a digitalização de nossas vidas e interações

Processos que antes eram altamente empíricos, começaram a ser estruturados para atender às necessidades da sociedade. Na logística, a tecnologia sempre esteve presente e, devido às mudanças de cenário, importantes alterações estão ocorrendo para melhorar o atendimento aos clientes e destinatários. É dentro desse cenário que a logística 4.0 ganha relevância.

Com a nova realidade, as experiências dos consumidores ganharam importância e com isso as percepções se tornam uma forma de buscar melhorias para agilizar processos e automatizar as interações. O "boom" do e-commerce fez as empresas de logística, que representam a finalização do ciclo de compra, buscarem novas aplicações tecnológicas e inovadoras para trazer soluções integradas, consistentes, disruptivas que apoiem toda a operação.

Diante dessas necessidades, as logtechs, startups focadas em logística, estão oferecendo diversas soluções. Alguns estudos, como o levantamento da KPMG, em parceria com a Distrito, aponta que 19% das logtechs são dedicadas para soluções de entrega, mostrando que essa é a principal preocupação das empresas de logística.

Além disso, existe uma busca por novas tecnologias para questões de logística reversa, armazenamentos de insumos e produtos, e intermediação entre fornecedores embarcadores e transportadora. Isso reforça a logística 4.0 e a necessidade de atuar em uma cadeia unificada. Dentre os principais objetivos da implementação da logística 4.0 estão questões relacionadas a um fluxo ágil e confiável, além do monitoramento das entregas, gestão de tráfego e revisão de roteirização.

Assim sendo, é fundamental disponibilizar o acesso ao consumidor final para que ele possa acompanhar todo o caminho do produto adquirido, em tempo real. Isso faz aumentar a confiabilidade e traz a experiência positiva para o cliente. É preciso também fazer um destaque para a logística omnichannel. Esse conceito

tem papel fundamental de oferecer uma experiência ao cliente de forma que exista uma integração nas operações de venda, independente do meio e dos canais adotados para fazer a aquisição do produto.

Entretanto, desafios como troca e devolução de mercadorias, controle de estoque, processos integrados e transportes começam a serem resolvidos com a era 4.0, através da eficiência na gestão de ativos existentes e a conexão entre clientes, destinatários e parceiros. A transparência e visibilidade das operações, mediante a utilização de dashboards e ferramentas analíticas, são formas de aumentar o controle das empresas de logística, além de uma abrangência em soluções complementares, conforme as necessidades de quem vai ser o intermediador.

O uso de tecnologias disruptivas tem papel fundamental na nova era da logística. Nesta linha, a utilização da pesquisa operacional na busca pela solução ótima, ou o mais perto possível, está mudando a forma de entender a logística nos próximos anos. Se antes, modelos operacionais padronizados que sempre foram utilizados eram a solução óbvia, hoje o cenário é totalmente diferente. Com a digitalização, a matemática e as ciências complementares, podem nos ajudar a encontrar caminhos que nunca foram imaginados.

Como exemplo, temos os aplicativos de rotas que indicam caminhos alternativos, que muitas vezes são mais rápidos e racionais do que utilizávamos. Sem o apoio da roteirização por pesquisa operacional e digitalização das vias, não poderíamos imaginar que existiam. A partir de todas estas evidências, concluímos que a busca pela melhor solução e experiência do cliente são os segredos do sucesso da logística 4.0.

Não basta o consumidor ter uma ótima navegação dentro de um site, por exemplo, e no final o produto não chegar, chegar a um custo alto ou ter algum problema no fluxo operacional. Os pilares da logística se modernizaram e agora são digitais, porque o mundo é digital, e esse é o grande diferencial.

(*) - É CEO da BBM Logística (www.bbmlogistica.com.br)

Cibersegurança e Engenharia Social: a evolução dos ataques digitais

Rogério Soares (*)

A engenharia social é uma das técnicas de hacking mais significativas do mundo. Usa truques e táticas psicológicas para fazer com que o usuário comprometa sua própria segurança.

Os hackers utilizam esse procedimento para se firmar em um sistema antes de usar malware ou RATs (ferramentas de acesso remoto) para começar a roubar dados ou controlar um sistema. A engenharia social é um ponto de partida, não um método completo de hack. O "pulo do gato" é que muitas pessoas não levam a sério a engenharia social, achando que nunca serão atingidas ou simplesmente não a entendem.

De acordo com a Canalis, consultoria global do mercado de tecnologia, o ano passado registrou um número recorde de violações de dados em todo o mundo, apesar de ter havido aumento significativo nos gastos com segurança cibernética.

O período foi marcado por uma forte expansão da violação de dados, com cerca de 30 bilhões de registros comprometidos em um período de 12 meses, mais do que o contabilizado nos 15 anos anteriores combinados. Isso ocorreu apesar dos investimentos em segurança cibernética terem superado outros gastos com TI em 2020, totalizando US\$ 53 bilhões globalmente, o que representa um aumento de 10% na comparação com o ano anterior.

De maneira geral, os hackers possuem alto grau de eficiência em técnicas de engenharia social e com a pandemia do Coronavírus, que acarretou com o trabalho remoto, o êxito só aumentou. No final de 2020, o Gartner observou um aumento nos relatórios de comprometimento de contas de e-mail comercial relacionado ao Coronavírus e golpes de phishing, incluindo phishing de SMS ("smishing"), e ataques de roubo de credenciais.

Com informações que servem como 'migalhas de pão', somadas a cada vez maior profundidade de conhecimento sobre empresas e pessoas, além de uma pitada de criatividade, os hackers criam uma infinidade de armadilhas: invasão de webcams e posterior extorsão e chantagem com conteúdo impróprio obtidos, instalação de software espião que explora fragilidades de redes domésticas ou até públicas, roubo de senha com pulverização e cruzamento de conexões em redes sociais usando como base pontos de vista políticos compartilhados, grupos de mídia social, hobbies, esportes, interesses em videogames, ativismo e situações de crowdsourcing etc.

Além disso, bots (robôs) infectam navegadores web com extensões maliciosas que sequestram sessões de navegação na web e usam credenciais de rede social salvas no navegador para enviar mensagens infectadas a amigos.

Em voga também foram os 'baits' (iscas) neste período crítico de pandemia sobre vacinação e auxílio emergencial.

Os criminosos sabem que elemento mais vulnerável de qualquer sistema de segurança da informação é o ser humano, que possui traços comportamentais e psicológicos que o torna suscetível a ataques. Em função disso, o modelo Zero-Trust está ganhando força. O conceito se baseia na ideia de que as organizações não devem, por padrão, confiar em nada que esteja dentro ou fora de sua rede ou perímetro.

Nesse cenário, ganham força as soluções de gestão de credenciais de alto privilégio e de identidade. A segurança baseada em autenticação contextual levará em consideração o que você sabe (senha/PIN), onde você está (na rede corporativa, VPN, aeroporto etc.), a aplicação a ser acessada, o que você possui (tokens físicos, soft tokens) e quem você é (biometria).

A combinação desses fatores oferece um nível de risco e a consequente demanda por autenticação mais ou menos agressiva. Quando falamos em segurança da informação, também precisamos entender o funcionamento da mente do usuário como um dos pilares da construção de uma arquitetura eficiente. Todo cuidado é pouco.

(*) - É diretor de Pré-Vendas e Serviços Profissionais da Quest Software.

PORTAL

Empresas
& Negócios

Mais de 45 mil* oportunidades de fazer negócios. Esta é a visibilidade que seu produto ou serviço têm em nosso portal.

Acesse:

<https://jornalempresasenegocios.com.br/contato/>

ou

Telefone

(11) 3106-4171 / 2369-7611

*Levantamento por meio do Google Analytics no período de 01/07/2021 a 31/07/2021

Proclamas de Casamentos

CARTÓRIO DE REGISTRO CIVIL DE PESSOAS NATURAIS

15º Subdistrito - Bom Retiro

Amanda de Rezende Campos Marinho Couto - Oficial

Faço saber que os seguintes pretendentes apresentaram os documentos exigidos pelo Art. 1525, do Código Civil Atual Brasileiro e desejam se casar:

O pretendente: **FILIFE RONG KAY TAI**, nascido em Mogi das Cruzes - SP, no dia (03/01/1993), profissão médico, estado civil solteiro, residente e domiciliado neste Subdistrito, São Paulo - SP, filho de Tai Chih Jen e de Wan Jung Chen Tai. A pretendente: **JENNIE YU LIN**, nascida em North Bergen, New Jersey, Estados Unidos da América, registrada nesta Capital, Sé - SP, no dia (10/09/1995), profissão engenheira de alimentos, estado civil solteira, residente e domiciliada neste Subdistrito, São Paulo - SP, filha de Lin Hsin Shing e de Yu Ching Lee.

Se alguém souber de algum impedimento, oponha-se na forma da lei. Lavro o presente, para ser afixado no Oficial de Registro Civil e publicado na imprensa local

Jornal Empresas & Negócios